

K
Am

CÂMARA MUNICIPAL DE MIRANDELA

ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA

25 DE FEVEREIRO DE 2009

PRESIDENTE	- JOSÉ LOPES SILVANO
VEREADORES PRESENTES	- NUNO MANUEL MACEDO PINTO DE SOUSA - ANTÓNIO JOSÉ PIRES ALMOR BRANCO - MARIA DA GRAÇA FARIA CALEJO PIRES - MARIA GENTIL PONTES VAZ (Até ao ponto 11) - JORGE DO NASCIMENTO LOPES - JOSÉ ASSUNÇÃO LOPES MAÇAIRA
VEREADORES AUSENTES	- NENHUM
SECRETARIOU	- LUÍS MÁRIO VIEIRA MAIA - DIRECTOR DE DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO GERAL E FINANÇAS
HORA DE ABERTURA	- 09 HORAS
ACTA DA REUNIÃO ANTERIOR	- APROVADA POR UNANIMIDADE, DISPENSANDO A SUA LEITURA POR TER SIDO PREVIAMENTE DISTRIBUÍDA A TODOS OS MEMBROS DO EXECUTIVO.
OUTRAS PRESENÇAS	- ANTÓNIO MARIA DE CARVALHO - DIRECTOR DO DEPARTAMENTO DE URBANISMO E AMBIENTE - JORGE EDUARDO GUEDES MARQUES - DIRECTOR DO DEPARTAMENTO DE FOMENTO E INFRA-ESTRUTURAS - MARIA ADELAIDE FERNANDES – DIRECTORA DO DEPARTAMENTO SÓCIO CULTURAL (EM REGIME DE SUBSTITUIÇÃO)
LOCAL DA REUNIÃO	- BIBLIOTECA MUNICIPAL, SALA SARMENTO PIMENTEL

ANTES DA ORDEM DO DIA

----- O Senhor Vereador Arq.º NUNO DE SOUSA disse: Gostaria de saber se as perguntas feitas na última reunião já têm resposta.

----- O Senhor PRESIDENTE respondeu: Não houve tempo. Na próxima reunião serão entregues.

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

----- O Senhor Vereador Arq.º NUNO DE SOUSA disse: Relativamente ao Hospital Privado, não houve possibilidade da nossa parte de estar presente. Pedimos ao Senhor Presidente a informação relativamente à nova proposta, a actual configuração da Sociedade, para além disso, também pretendíamos saber os factos que levaram de alguma forma à conclusão da proposta anterior, continuamos sem saber quem eram os respectivos Sócios dessa Sociedade, se ainda se mantêm, alguns sabemos que ainda se mantêm, por aquilo que se ouviu na Comunicação Social, mas relativamente aos anteriores o que é que aconteceu com todo esse processo.

----- O Senhor PRESIDENTE respondeu: Num resumo muito simples podemos dizer que, o Hospital Terra Quente tem 2 sócios públicos (Câmara Municipal de Mirandela e Santa Casa da Misericórdia) que representam 20% do capital social e um conjunto de privados (Sociedade de Construção Maia & Maia, Imosenatus – Imobiliária, S.A., Quinta de São Salvador – Investimentos Imobiliários e Turísticos, S.A., Manuel António Couto Alves, João Manuel Fernandes de Matos, Manuel José Lemos de Ferreira Lemos) que representam 80% do capital social. Desistiram 2 sócios iniciais, o Instituto Piaget e uma Clínica Privada de Mirandela. O Processo de Licenciamento já entrou na Câmara Municipal e penso estar em condições de iniciar a obra física na primeira quinzena de Junho.

Entrou para a gestão do respectivo Hospital, a CESPU (Cooperativa de Ensino na Área da Saúde) que através de uma ACE (Acordo Complementar de Empresa) vai gerir os dois Hospitais de Mirandela e de Bragança e outros que surjam na região.

----- O Senhor Vereador Arq.º NUNO DE SOUSA disse: A obra é diferente, em termos de investimento, 17 milhões?

----- O Senhor PRESIDENTE respondeu: Eu imagino que depende do concurso, apesar de serem privados puseram a concurso, o Hospital aumentou em área 2.400 m².

O projecto vai ter que vir a esta Câmara Municipal, dentro de pouco tempo, depois da opinião técnica, vai ter que vir à aprovação já podem ver, quer os pisos, quer a área, penso que na próxima reunião já terão isso.

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

ORDEM DO DIA

01 – Órgãos da Autarquia – Informação do Senhor Presidente.

----- O Senhor PRESIDENTE disse: Foi aprovado à Câmara de Mirandela os 3 milhões de euros de pagamento a tempo e horas, no programa governamental, foi-nos comunicada a aprovação desse montante na sua totalidade e também já foi desbloqueado por parte da CCDRN 1.200.000 mil euros que tínhamos em atraso e que até ao fim desta semana estão cá, falta apenas do que estava prometido da CCDRN mais 1 milhão e duzentos e tal mil da estrada EN 15, que ainda não foi desbloqueado por falta de verbas ainda nessa área, estamos convencidos quando isso tudo estiver em 30 de Abril termos praticamente todas as dívidas a curto prazo da Câmara satisfeitas, esperamos conseguir isso com esse objectivo.

A segunda é que foram aprovados à Câmara um conjunto de iniciativas comunitárias, que o Eng.º Branco vos dará cópia de todas essas situações, no valor de 3,9 milhões de euros, em termos de várias situações e ao abrigo de vários programas de candidaturas feitas que estão registadas e que depois vos entregaram uma informação completa e também até 15 de Março ficara resolvida a questão da Regeneração Urbana, ou aprovada ou reprovada.

Queria dizer-vos também que estive o Senhor Secretário de Estado das Florestas em Mascarenhas, no Domingo a convite do Partido Socialista ou do Senhor Governador, onde tratou alguns temas de caça, tinham uma reunião bastante participada de caçadores.

Informo também que começa a Feira da Alheira na Sexta-Feira ao 12h:30m, a abertura será no Parque do Império.

----- O Senhor Vereador Arq.º NUNO DE SOUSA disse: O que referiu até 15 de Março é relativamente às candidaturas?

----- O Senhor PRESIDENTE disse: Até 15 de Março serão decididas as candidaturas da Regeneração Urbana, para as Cidades médias, para as pequenas já foram e ficaram quase todas de fora.

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

01/01 – Aprovação da Acta de 11 de Fevereiro.

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a acta da reunião do passado dia 11 de Fevereiro.

02 - Conhecimento de Despachos.

02/01 – D.U.A. – Secção de Obras Particulares.

----- Foram presentes as seguintes informações subscritas, em 20 de Fevereiro, pelo Senhor Vice-Presidente que a seguir se transcrevem:

“INFORMAÇÃO N.º 3/09

Para cumprimento do ponto 3, artigo 69º da Lei n.º 169/99 de 18 de Setembro, alterada pela Lei 5-A/2002 de 11 de Janeiro, informo o Executivo das decisões tomadas durante o período compreendido entre 24 de Janeiro de 2009 e 20 de Fevereiro de 2009 de acordo, com a Competência em mim Delegada, conforme despacho do Senhor Presidente da Câmara Municipal de 26 de Outubro de 2005.

Pedidos de Informação Prévia Deferidos

4/09 – Sónia Augusta Lage Fernandes – Pedido de informação prévia para construção de arrumos agrícolas – Múrias – Deferido (com condicionalismos) em 13/02/2009.”

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

“INFORMAÇÃO N.º 04/09

Para cumprimento do ponto 3, artigo 69º da Lei n.º 169/99 de 18 de Setembro, alterada pela Lei 5-A/2002 de 11 de Janeiro, informo o Executivo das decisões tomadas durante o período compreendido entre 4 de Fevereiro e 20 de Fevereiro de 2009 de acordo, com a Competência em mim Delegada, conforme despacho do Senhor Presidente da Câmara Municipal de 26 de Outubro de 2005.

Autorizações de Utilização Deferidas

4/09 – Rui Manuel Pimentel Guedes e esposa – Habitação – E.N.206-1 - Mirandela;
13/09 – Virgílio dos santos Taveira - Anexos – Vale de Telhas;
17/09 – João dos Santos Meireles – Habitação – Rua dos Barreiros, n.º 665 – Carvalhais;
20/09 – Dekopronta, Lda. – Habitação – Loteamento Urbimira 2ª Fase, lote 29, Mirandela;
19/09 – António Manuel Inácio Alves – Habitação – Rua João Maria Alves Esteves n.º 456 – Mirandela;

2/09 – Silvie Patrícia Gonçalves Teixeira Guerra – Salão de esteticista – Rua Direita – Torre D. Chama.”

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

“INFORMAÇÃO N.º 4/09

Para cumprimento do ponto 3, artigo 69º da Lei n.º 169/99 de 18 de Setembro, alterada pela Lei 5-A/2002 de 11 de Janeiro, informo o Executivo das decisões tomadas durante o período compreendido entre 5 de Fevereiro e 20 de Fevereiro de 2009, de acordo com a Competência em mim Delegada, conforme despacho do Senhor Presidente da Câmara Municipal de 26 de Outubro de 2005.

Obras Particulares – Licenciamentos Deferidos

- 207/06 – Adriano António Maurício – reconstrução de uma moradia – Rua Carlos Manuel Resende – Mirandela;
- 121/08 – Berta da Conceição Domingues – Construção de uma moradia – Amoreiras - Mirandela;
- 132/08 – Paulo Henrique Pires Guerra – Construção de uma moradia – S. Pedro Velho;
- 206/08 – Manuel António Rodrigues da Costa – Construção de um muro – Vila Boa.

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

02/03 – D.F.I. – Secção de Obras Municipais.

----- Para conhecimento dos Senhores Vereadores, foi presente o Mapa das Empreitadas em Curso, actualizado em 20 de Fevereiro, que se dá por reproduzido.

----- O Senhor Vereador Arq.º NUNO DE SOUSA disse: Há aqui duas empreitadas em Vale de Lobo e Vale de Juncal a Praia Fluvial e a Rede de Águas Residuais e Abastecimento de Vale de Lobo, estão omissas nas firmas adjudicatárias, bem como na empreitada da Etar de Mascarenhas.

----- O Senhor Vereador Eng.º ANTÓNIO BRANCO esclareceu que estão para análise de propostas.

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO GERAL E FINANÇAS

03 – Contabilidade – Tesouraria – Balancete.

----- Por ter havido “tolerância de ponto” no dia anterior, a Contabilidade não transmitiu oportunamente o mesmo.

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

04 – Secção de Aprovisionamento.

Autorizações de Despesa – Requisições.

----- Foi presente a informação n.º 04/S.A./09 de 19/02/2009 da Secção de Aprovisionamento:

Para conhecimento da Câmara Municipal e em conformidade com a deliberação da Câmara Municipal e de acordo com o Despacho do Senhor Presidente, ambos de 26 de Outubro de 2005, informa-se que foram autorizadas por competência delegada, as requisições n.ºs 224 a 235, 241 a 243, 250 a 266, 268 a 272, 274 a 286, 292 a 293, 295 a 296, 298, 301 a 306, 308 a 321, 324 a 328, 331 a 333, 335 a 339, 341 a 360, 362 a 380, 382 a 385, 387 a 397, 400 a 411, 413 a 416, 421 a 425, 428 a 430, 432 a 435, 438 a 444, 460, 462 a 463, 466, no valor de 279.130,25€ referentes ao período de 09 a 19 de Fevereiro de 2009, pelo Senhor Presidente e pelos Senhores Vereadores a Tempo Inteiro, nos montantes a seguir mencionados:

Senhor Presidente -----	40.891,37€
António José Pires Almor Branco -----	88.674,65€
Maria Gentil Pontes Vaz -----	148.669,19€
José Assunção Lopes Maçaira -----	30.895,04€
As requisições de valor inferior a 200,00€ -----	6.946,41€
As requisições de valor superior a 200,00€ -----	272.183,84€

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

05 – Secção de Contabilidade – Autorizações de Despesa e Ordens de Pagamento.

----- Por ter havido “tolerância de ponto” no dia anterior, a Contabilidade não transmitiu oportunamente o mesmo.

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

Handwritten marks:
W
lm

06 – Pedido de Subsídio – Clube de Caçadores de Caça e Pesca dos Passos.

----- Foi presente um requerimento com entrada n.º 2268 de 23/01/2009, com o seguinte teor:

“O Clube de Caça e Pesca dos Passos, vem solicitar a vossa excelência um subsídio no valor de 5.000€ a fim de cumprir o plano de actividades para o ano de 2009, que inclui, largadas de perdizes, manutenção da sede (escola) a vários materiais informáticos, onde está incluído, o computador, Internet e fax.

Gratos pela atenção de vossa excelência, os melhores cumprimentos.

----- O Senhor Presidente em 23/01/2009 exarou o seguinte despacho:

“À reunião, após cabimento.”

----- O Senhor Vereador Arq.º NUNO DE SOUSA disse: Vamos aprová-lo mas não está cabimentado.

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar o pedido de subsídio ao Clube de Caçadores de Caça e Pesca dos Passos, no valor de 5.000,00€ (cinco mil euros), após cabimento orçamental, para os fins solicitados.

07 – Pedido de Subsídio – Moto Clube de Mirandela.

----- Foi presente um requerimento com entrada n.º 26606 de 05/12/2008, com o seguinte teor:

“Pela presente venho solicitar a V.ª Ex.ª a atribuição a título exclusivo de 2.500,00€ (dois mil e quinhentos euros) afim de fazer face a encargos que esta associação tem por liquidar, já que houve uma herança pesada em termos financeiros por esta direcção.

Antecipadamente grato pela atenção dispensada enviam os m/cumprimentos.”

----- O Senhor Presidente em 05/12/2008 exarou o seguinte despacho:

“À reunião após cabimento.”

----- O Senhor Vereador Arq.º NUNO DE SOUSA disse: Também não está cabimentado.

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar o pedido de subsídio ao Moto Clube de Mirandela, no valor de 2.500,00€ (dois mil e quinhentos euros), após cabimento orçamental, para os fins solicitados.

08 – Pedido de Subsídio – Comissão Fabriqueira de Vale de Madeiro.

----- Foi presente um requerimento com entrada n.º 683 de 08/01/2009, com o seguinte teor:

“A Comissão Fabriqueira de Vale de Madeiro está a ultimar os pagamentos referentes á construção da Igreja de Vale de Madeiro, tendo já garantido o pagamento da pavimentação a cubos, do reboco do muro e de trabalhos de movimentação de terras a cargo da Junta de Freguesia de Mirandela no valor de 14.755 euros. Faltam, assim, suportar os seguintes custos através de subsídios atribuídos pela Câmara Municipal de Mirandela, tal como resultou de uma reunião tida com V.ª Ex.ª.

• Sinos e relógios	16.680 euros
• Elitua (iluminação e som)	11.000 euros
• Pia Baptismal, Sacrário e Altar	2.000 euros
• Bancos, cadeiras, ambão (carpintaria)	5.700 euros
• Gradeamento do muro	1.700 euros
• Empreitamento	10.070 euros
• Galvanizadora (cruz, inox para a pia)	1.000 euros

Total.....	48.150 euros

Mais informo V.ª Ex.ª de que foi assumido com os prestadores de serviços e os fornecedores de bens o compromisso de efectuar os pagamentos até ao fim do mês de Janeiro, o que é incompatível com a restituição do IVA já solicitado no valor de cerca de 15.000 euros que a Comissão Fabriqueira não sabe quando receberá mas que poderão ser necessários para suprir outras necessidades da igreja.

Coma tal, vimos solicitar a V.ª Ex.ª a atribuição de um subsídio de 48.150 euros (quarenta e oito mil cento e cinquenta euros) para suportar as despesas finais da construção da Igreja de vale de Madeiro.”

----- O Senhor Presidente em 09/01/2009, emitiu o seguinte despacho:

“À reunião, após cabimento.”

----- Processo de despesa n.º 561 de 20/02/2009, no valor de 2.000€.

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar o pedido de subsídio à Comissão Fabriqueira de Vale de Madeiro, no valor de 48.150€ (quarenta e oito mil cento e cinquenta euros), após cabimento orçamental, para os fins solicitados.

09 – Pedido de Subsídio - Rancho Folclórico S. Tiago.

----- Foi presente um requerimento com entrada n.º 3231 de 03/02/2009, com o seguinte teor:

“A Direcção do Rancho Folclórico S. Tiago Mirandela, vem junto de V. Ex.ª conforme é do seu conhecimento a realização do Carnaval do Rio Tua / 2009 em parceria com a Câmara Municipal no dia 24 de Fevereiro pelas 15:00, dado que este evento acarreta custos, nomeadamente, para o aluguer dos carros alegóricos, que vem enriquecer este evento esta Direcção solicita um subsídio no valor de 5.350,00 euros (cinco mil trezentos e cinquenta euros).

Saudações Folclóricas
Com os melhores cumprimentos.”

----- O Senhor Presidente em 04/02/2009, emitiu o seguinte despacho:

“À reunião, após cabimento.”

----- O Senhor Vereador Arq.º NUNO DE SOUSA disse: Também não está cabimentado, mas queria felicitar a Direcção do Rancho Folclórico, pelo empenho que teve no trabalho que desenvolveu, para a realização do Carnaval, que teve lugar ontem, num dia até bastante agradável para o efeito.

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar o pedido de subsídio ao Rancho Folclórico S. Tiago, no valor de 5.350,00€ (cinco mil trezentos e cinquenta euros), após cabimento orçamental, para os fins solicitados.

10 – Pedido de Subsídio – Mircom.

----- Foi presente um requerimento com entrada n.º 3677 de 06/02/2009, com o seguinte teor:

“Ex.mo Senhor Dr. José Silvano
Com os nossos melhores cumprimentos,

A Associação Mircom-Mirandela Comercial, com sede em Mirandela e com NIPC 508 011 353, para a implementação do Plano de Actividades de 2009 (1.592.736,51€), vem pela presente solicitar a V.ª Ex.ª a concessão de um subsídio, no valor de 100.000,00€ (cem mil euros) para fazer face às despesas com a implementação das acções/eventos.

Dia dos namorados, Feira da Alheira de Mirandela '09, Dia do Pai, Campanha de Páscoa, Reginorde-Feira das Actividades Económicas de Trás-os-Montes, Festa da Geografia, Feira do Livro, Dia da Mãe, Dia Mundial do Ambiente, JetSki em Mirandela, Desfile de Moda, Rota do Comercio Local (Festa dos Saldos), Campanha de Outono, Dia do Consumidor, Boletim Informativo do Comerciante, Sítio Electrónico Mircom-Mirandela Comercial, Programa de Rádio “Sábado é Comercio”, Mascote do Comercio, Natal do Comercio Tradicional, Concurso de Montras de Natal e Formação Profissional.

Gratos pela atenção dispensada por V. Ex.a, pedimos diferimento da presente solicitação.”

----- O Senhor Presidente em 05/02/2009 exarou o seguinte despacho:

“À reunião após cabimento.”

----- Processo de despesa n.º 563 de 20/02/2009.

----- O Senhor Vereador Arq.º NUNO DE SOUSA perguntou: Têm aí o Plano de Actividades de 2009?

----- O Senhor Director do Departamento de Administração Geral e Finanças autorizado a intervir respondeu: Não mas virá referido quando for o Plano de Actividades da Câmara

----- O Senhor Vereador Arq.º NUNO DE SOUSA perguntou: No Relatório de Actividades?

----- A Senhora Vereadora Dr.ª GRAÇA CALEJO disse: Não entregam o Plano de Actividades concretizado de despesas, o Orçamento é de 1.592.736,51€.

----- O Senhor PRESIDENTE disse: Entregam tudo. Só que não é costume virem com os subsídios.

----- O Senhor Vereador Arq.º NUNO DE SOUSA disse: Pretendíamos ter conhecimento, de como é distribuída esta verba pelas várias actividades.

----- O Senhor PRESIDENTE disse: Vocês têm pedido várias vezes o Plano de Actividades da Mircom, independentemente de concordarem ou discordarem até no caso de 3 em 3 meses. Eu acho que devem conhecer o Plano de Actividades da Mircom.

----- O Senhor Vereador Arq.º NUNO DE SOUSA disse: Em relação a 2009 desconhecemos o que está previsto. Olhamos para esta verba de um milhão e meio e obviamente há aqui esta actividades todas, uma delas já terá tido lugar e de facto queríamos ver como era feita essa distribuição, considerando que é sempre a Câmara a injectar o dinheiro nessa Associação,

desta vez e mais uma vez 100 mil euros, aliás deduzo que ainda não houve aumento de Sócios nessa Sociedade, mantêm-se a ACIM e a Câmara Municipal.

----- O Senhor PRESIDENTE disse: Deduz bem se não já teria ido à Câmara e à Assembleia.

----- O Senhor Vereador Arq.º NUNO DE SOUSA disse: Sem conhecer esse Plano de Actividades de 2009, assumir um voto favorável, para nós seria de alguma forma estar a passar um “cheque em branco” a todo este processo, a esta instituição onde efectivamente, alguns destes objectivos ficam muito aquém do que são assumidos, considerando o que foi o relatório anterior que nós temos em nossa posse.

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou, com 3 abstenções dos membros do CDS/PP e 4 votos a favor dos membros do PSD, aprovar por maioria, o pedido de subsídio à Mircom, no valor de 100.000,00€ (cem mil euros), para os fins solicitados.

----- A Senhora Vereadora Dr.ª Gentil Vaz ausentou-se da reunião por motivos profissionais.

11 – Transferência Financeira – Obras de Iluminação da Praça - Junta de Freguesia de Torre D. Clama.

----- Foi presente um requerimento com entrada n.º 5042 de 20/02/2009, com o seguinte teor:

“Serve a presente para solicitar a V.ª Ex.ª a verba de 25.000,00€ (vinte cinco mil euros) para a realização das obras de iluminação na praça central.

Com os melhores cumprimentos.”

----- O Senhor Vereador Dr. José Maçaira em 20/02/2009 exarou o seguinte despacho:

“À reunião.”

----- Processo de despesa n.º 564 de 20/02/2009.

----- O Senhor Vereador Arq.º NUNO DE SOUSA perguntou: Isto porventura tem haver com aquela decisão do Tribunal, de o empreiteiro ter metido a Junta em Tribunal?

----- O Senhor PRESIDENTE respondeu: Que eu saiba a Câmara não tem nenhuma dívida destas em Tribunal. Este subsídio é para pagar obras em atraso.

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a Transferência Financeira para a Junta de Freguesia de Torre D. Chama, no valor de 25.000,00€ (vinte cinco mil euros), para os fins solicitados.

DEPARTAMENTO DE FOMENTO E INFRAESTRUTURAS

12 – Caminho Rural Rego de Vide – Avidagos – Vila Boa – Vargues.

----- Em 23/01/2009 pela Técnica Superior da Divisão de Hidráulica e Vias de Comunicação Eng.ª Fátima Dias foi emitida a seguinte informação:

“O projecto apresentado, elaborado pelo gabinete TEG, Consultores de Engenharia, Lda., diz respeito à pavimentação do Caminho Rural que faz a ligação entre as povoações de Rego de Vide, Avidagos, Vila Boa e Vargues, numa extensão aproximada de 11 255,70 ml.

O projecto visa fundamentalmente a beneficiação do caminho já existente, incidindo na melhoria das características geométricas, na beneficiação do sistema de drenagem e pavimentação, prevendo-se os seguintes trabalhos:

TERRAPLENAGENS

Compreende essencialmente a execução de trabalhos de escavação e aterro, regularização e revestimento de taludes.

DRENAGEM

Prevê-se, neste capítulo, a execução de:

- valetas de plataforma triangulares não revestidas;
- passagens hidráulicas de secção circular em betão, com diâmetros de 0,60 m e 0,80 m, e respectivas bocas de entrada e/ou saída;

O caminho atravessa uma ribeira ao Km 3+135, onde existe uma bateria de 3 manilhas, com 1 200 mm. O projectista procedeu à verificação da capacidade de drenagem destas manilhas e pelos cálculos efectuados da bacia hidrográfica da Ribeira Pequena, verifica-se que não há necessidade de modificar a secção da PH.

PAVIMENTAÇÃO

Ao nível da pavimentação, prevê-se a aplicação de uma camada de fundação com 0.20 m de espessura, em agregado britado de granulometria extensa, uma camada de betão betuminoso, com 7 cm de espessura e características de desgaste, antecedida da aplicação de uma rega de impregnação betuminosa.

O perfil transversal-tipo adoptado é de 5,00 m de largura, com 4,00 m de faixa de rodagem pavimentada e bermas com 0,50 m de largura, em saibro ou produto de britagem, em complemento da pavimentação da faixa de rodagem. As valetas serão de secção triangular não revestidas.

OBRAS ACESSÓRIAS

Neste capítulo, prevê-se a execução de serventias em tubagem, com diâmetro de 0,40 m e revestimento superior em betão

EQUIPAMENTO DE SINALIZAÇÃO E SEGURANÇA

Relativamente à sinalização, está prevista a aplicação de sinalização vertical de “código”, nomeadamente sinais octogonais “STOP”, sinalização de limite de velocidade e sinalização de informação.

Verifica-se que ao nível do equipamento de segurança não está prevista a aplicação de guardas de segurança. Dado que o traçado se desenvolve ao longo de um terreno bastante acidentado, julga-se necessária a aplicação deste equipamento, em alguns troços mais perigosos.

Assim, procedeu-se à medição das guardas de segurança que foi incluída no orçamento.

O projecto prevê ainda, a respectiva sinalização temporária de trabalhos, de acordo com o Decreto Regulamentar 22-A/98, de 1 de Outubro, durante o prazo de execução da obra.

Refira-se que, para efeitos de abertura de concurso público, e de acordo com a legislação em vigor, é necessária a apresentação do Plano de Segurança e Saúde do Projecto, Plano de Gestão de Resíduos e Plano de Consignação, que deverão ser elaborados pelo projectista.

ORÇAMENTO

Com base no mapa de medições, e preços correntes na região, para os trabalhos previstos, é apresentado um orçamento global de 1 276 581,00 €, assim discriminado:

Estaleiro	5.000,00€
Terraplenagens	232.907,93€
Drenagem	37.660,95€
Pavimentação	778.636,54€
Obras Acessórias	19.800,00€
Equipamento de Sinalização e Segurança	202.575,00€
TOTAL	1.276.580,42€
Arredondamento	0,58€
TOTAL FINAL	1.276.581,00€

À consideração Superior.”

----- Em 27/01/2009 o Chefe da Divisão de Hidráulica e Vias de Comunicação Eng.º Paulo Magalhães emitiu a seguinte informação:

“O projecto contempla:

- A execução de alguns movimentos de terra para pequenas correcções do traçado;
- A execução de drenagens;
- A pavimentação a tapete betuminoso para uma faixa de rodagem de 4.0m;
- O fornecimento e aplicação de equipamento de sinalização e segurança;

O orçamento estimado é 1.276.581,00€;

À consideração superior.”

----- O Senhor Director de Departamento de Fomento e Infraestruturas Eng.º Guedes Marques em 03/02/2009 emitiu a seguinte informação:

“O projecto apresentado merece aprovação na parte em análise.

Deveria ser incluído no projecto o Plano de Segurança e Saúde bem como o Plano de Gestão de Resíduos de Construção e Demolição, subentendendo que não haverá lugar a expropriações que justifiquem o mapa cadastral.

À consideração superior.”

----- O Senhor Vice-Presidente Eng.º António Branco em 03/02/2009 emitiu o seguinte despacho:

“À reunião, para aprovação do presente projecto.”

----- O Senhor Vereador Arq.º NUNO DE SOUSA perguntou: Qual foi o valor pago pelo Projecto ao Gabinete Técnico?

----- O Senhor Vereador Eng.º ANTÓNIO BRANCO referiu que não sabe responder, penso que na altura foi por concurso.

----- O Senhor Vereador Arq.º NUNO DE SOUSA perguntou: Concurso limitado?

----- O Senhor Vereador Eng.º ANTÓNIO BRANCO esclareceu que este concurso começou antes de eu estar na Câmara, por isso nem isso posso responder, já vem de alguns anos.

----- O Senhor Vereador Arq.º NUNO DE SOUSA disse: Conforme informação do Senhor Director do DFI, nós iremos aprovar isto, deduzo eu que a Câmara irá providenciar junto do projectista o Plano de Segurança e Saúde e Plano de Gestão de Resíduos de Construção e Demolição.

----- O Senhor Vereador Eng.º ANTÓNIO BRANCO referiu que se estiver previsto no Plano de concursos da altura, se não estiver previsto, não podemos pedir aquilo que não estava previsto.

----- O Senhor Vereador Arq.º NUNO DE SOUSA disse: Deveria ser incluído.

----- O Senhor Vereador Eng.º ANTÓNIO BRANCO esclareceu que incluído será sempre, os nossos Técnicos internamente têm capacidade Técnica para o fazer, agora, se isso era uma exigência prevista no Caderno de Encargos, claro que será exigido.

----- O Senhor Vereador Arq.º NUNO DE SOUSA disse: Estou a falar da inclusão do mesmo relativamente ao Projecto

----- O Senhor Vereador Eng.º ANTÓNIO BRANCO referiu que isso é uma questão que não se discute, quando o Senhor Director faz essa informação é exactamente chamar a atenção de que o Projecto não ia a concurso. Agora também ficamos claros de que só irá a concurso se vier a candidatura aprovada, nós estamos aqui aprovar o Projecto em função da candidatura que apresentamos.

----- O Senhor Vereador Arq.º NUNO DE SOUSA perguntou: Qual é a candidatura?

----- O Senhor Vereador Eng.º ANTÓNIO BRANCO esclareceu que é a dos Caminhos Rurais.

----- O Senhor PRESIDENTE disse: Já vieram dois, pode ser que venham mais.

----- O Senhor Vereador Arq.º NUNO DE SOUSA perguntou: Dos que vieram foi de Vale Maior?

----- O Senhor PRESIDENTE respondeu: Não, foi Suções e São Salvador.

----- O Senhor Vereador Eng.º ANTÓNIO BRANCO esclareceu, na mesma altura em que este foi candidatado, foi o de Mosteiro, foram também candidatados 5 caminhos na mesma altura, só vem este à Câmara Municipal porque o valor ultrapassa a competência delegada para aprovação do projecto. Agora provavelmente não vem nenhum aprovado, os critérios de selecção são muito rigorosos.

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, conforme proposto, aprovar o projecto da obra “Caminho Rural Rego de Vide – Avidagos – Vila Boa – Vargues”, cuja execução na estimativa orçamental é de 1.276.581,00€+IVA.

DEPARTAMENTO SÓCIO-CULTURAL

13 – DSEAS – Informação Social – Pedido de Subsídio para Tratamento .Ortodontico e Ortopédico - Milton Eduardo Dias Ricardo.

----- Pela Técnica Superior de Serviço Social Dr.ª Manuela Teixeira em 04/02/2009, foi emitido o seguinte parecer:

“Face a esta situação de carência económica proponho a atribuição de um subsídio único no valor de 2.500,00€ (valor do aparelho dentário de correcção) a Belmira Maria Dias Gaspar para que o jovem Milton Eduardo Dias Ricardo possa ter um percurso de vida normal.

À Consideração Superior.”


----- Processo de despesa n.º 562 de 20/02/2009, no valor de 500,00€.

----- O Senhor Presidente não participou na discussão e votação, pois pediu dispensa da intervenção no procedimento, nos termos do n.º 1 do art.º 48º do Decreto-Lei n.º 442/91, de 15 de Novembro (C.P.A.).

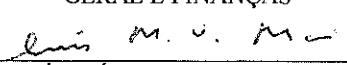
DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, conforme proposto, atribuir o pedido de subsídio no valor de 2.500,00€ (dois mil e quinhentos euros)

----- Seguidamente foi encerrada a reunião, eram 09 horas e 40 minutos.

O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL


DR. JOSÉ MARIA LOPES SILVANO

O DIRECTOR DO DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO
GERAL E FINANÇAS


DR. LUÍS MÁRIO VIEIRA MAIA